



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo

Departamento de Apoio à Inovação para a Agropecuária

Coordenação-Geral de Bioeconomia e Recursos Genéticos

**9ª REUNIÃO DO CONSELHO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA
NACIONAL DE BIOINSUMOS**

Local: Plataforma do *Google Meet*.

Data: 05/10/2023.

Horário: 15h às 17 horas.

Aos 5 dias do mês de outubro de 2023, às 15 horas, por meio da plataforma Google Meet, realizou-se a nona reunião do Conselho Estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos (CEPNB). O representante da SDI/Mapa no conselho, Marcus Coelho, na condição de presidente, abriu a reunião dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Cumprimentou os novos membros e repassou a pauta da reunião submetida anteriormente por correio eletrônico, a qual trazia os seguintes pontos: (i) Apresentação dos novos membros; (ii) Aprovação da Ata da 8ª Reunião do CEPNB; (iii) Atualização sobre as tramitações dos projetos de lei sobre Bioinsumos no Congresso; (iv) Apresentação do estudo sobre o potencial dos bioinsumos como alternativas aos fertilizantes químicos em gramíneas, elaborado em parceria com o IICA e ABBI; (v) Informe sobre o ingresso do Ministério do Desenvolvimento Agrícola e Agricultura Familiar (MDA) no CEPNB; (vi) Atualização sobre a implementação da Rede de Inovação em Bioinsumos; (vii) Informe sobre os avanços dos trabalhos no âmbito do Grupo de Bioinsumos do SGT-8 (Mercosul); Foi registrada a presença dos seguintes membros do conselho: Valéria Martins (SDI/MAPA); Tatiane Nascimento (SDA/MAPA), Daniel Oliveira (ASBRAER), Danilo Sousa (IBAMA), Izabela Matozinho (IBAMA), Jerri Zilli (Embrapa), José Espíndola (Embrapa), Julia Souza (CNA), Luiz Demattê (CTAO), Paulo Barroso (MCTI), Rogério Dias (CTAO), Vanessa Xavier (ANVISA) e Camila Rodrigues (CNA). Participaram, como ouvintes: Dione Oliveira (MCTI), Joaquim Nogueira (SDI/MAPA) e Paulo Mocellin (SDI/MAPA). Participaram pontualmente nas discussões relacionadas ao item (iv) da agenda Luiza Ribeiro (ABBI), Luana Beatriz (SENAI/CETIQT) e Débora Way (SENAI/CETIQT). Item (i). Dando início aos trabalhos, Marcus Coelho (SDI/MAPA) deu as boas-vindas a Raquel Miranda e Julia Emanuela,

representantes da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), bem como fez registro da presença dos convidados Augusto de Andrade Oliveira e Eduardo Pagot, do Ministério do Desenvolvimento Agrícola e Agricultura Familiar (MDA). Aos mencionados foi dada oportunidade de fala de apresentação ao grupo; Item (ii). Dando sequência, passou-se à apreciação da Ata da 8ª Reunião do CEPNB, a qual foi aprovada sem ressalvas; Item (iii). Adentrando nos tópicos subjetivos da agenda, Marcus Coelho (SDI/MAPA) fez uma breve explanação sobre a situação dos processos de tramitação dos projetos de Lei sobre Bioinsumos no Congresso, a saber o PL 3668/2021, de autoria do Senador Jaques Vagner, e o PL 658/2021, apresentado pelo Deputado Zé Vitor. Com relação a este último, comentou que o texto ainda não havia sido submetido ao plenário para aprovação. Quanto ao PL 3668/2021, sublinhou as principais alterações em relação ao texto original promovidas por ocasião da análise da matéria pela Comissão de Meio Ambiente. Indagado sobre eventual apensamento dos projetos, Marcus Coelho (SDI/MAPA) indicou ser possível, mas esclareceu não haver movimentação concreta nesse sentido. Rogério Dias (CTAO), acrescentou comentários gerais sobre as modificações do texto do PL 3668/2021 e apresentou seu ponto de vista sobre aspectos técnicos levantados por outros membros, relacionados à operacionalização de alguns dispositivos do texto proposto, como, por exemplo, a figura da “lista positiva” de organismos a ser publicada pelo MAPA. Julia Emanuela pontuou a preocupação da CNA com o possível conflito conceitual e de operacionalização da “lista positiva” e os chamados “organismos classificados”, ambos constantes do PL 3668/2021. Ainda em relação à “lista positiva”, Julia Emanuela (CNA) também indicou preocupação quanto à proteção de dados sigilosos das empresas, o que Tatiane Nascimento (SDA/MAPA) coincidiu e ponderou quanto à necessidade do tema ser adequadamente detalhado no regulamento (Decreto e normas infralegais). Nascimento também apontou que a lista de “especificações de referência” poderia ser um ponto de partida para composição da referida “lista positiva”. Jerri Zilli (Embrapa) manifestou preocupação quanto à qualidade e segurança dos bioinsumos produzidos pelos próprios agricultores e defendeu o estabelecimento de uma “lista positiva” de microrganismos autorizados, bem como o uso dos bancos de germoplasma como fonte segura de inóculo para multiplicação. Paulo Barroso (MCTI) recordou que uma regulamentação que favoreça o uso dos bioinsumos é uma demanda antiga e indicou que, em sua avaliação, os textos em tramitação no Congresso Nacional poderiam abordar também aspectos de cooperação e reconhecimento mútuo internacional, novamente no sentido de estimular o uso dessa classe de insumos. A esse respeito Marcus Coelho (MCTI) esclareceu que o art. 7º do PL 3668/2021 faz menção à cooperação internacional, bem como ao reconhecimento de informações do estrangeiro para facilitação do processo de registro e uso de bioinsumos no país. Aproveitando as discussões sobre aspectos regulatórios relacionados aos bioinsumos, Tatiane Nascimento (SDA/MAPA) apresentou breve relato sobre as atualizações normativas

recentes. Destacou os principais pontos da Portaria MAPA/ANVISA/IBAMA nº 01/2023 (referente ao registro de produtos microbiológicos usados para o controle de pragas), assim como das Portarias SDA nº 784, de 19/04/2023, e a Portaria SDA nº 851, 25/07/2023 (que alteram ER já existentes e acrescentem novas). Também comentou o trabalho em curso de elaboração do regulamento da Lei nº 14.515/22 (Autocontrole), o qual prevê, entre outros dispositivos, a possibilidade de registro único para diferentes usos. Tatiane também esclareceu dúvidas e tomou nota de sugestões apresentadas pelos membros. Item (iv). Dando seguimento a agenda, passou-se à apresentação do estudo estratégico que vem sendo realizado pela SDI/MAPA, em articulação com a Associação Brasileira de Bioinsumos (ABBI) e o SENAI/CETIQT, que trata do potencial dos bioinsumos como alternativa aos fertilizantes químicos em gramíneas. O estudo foi apresentado por Luana Ribeiro (SENAI/CETIQT) que explicou as etapas do estudo, aspectos abordados (pesquisa, patentes, registros e outros) e os resultados alcançados até então. Valéria Martins (SDI/MAPA) destacou a relevância do estudo para subsidiar internamente o processo de elaboração de políticas públicas relacionadas ao tema e convidou os demais membros do conselho a apresentar comentários e sugestões. Jerri Zilli (EMBRAPA) parabenizou pela iniciativa e fez comentários sobre o tema. Também recomendou cuidado quanto a uma eventual mensagem de que os bioinsumos poderiam substituir por completo os fertilizantes químicos. Paulo Barroso (MCTI), comentou a dificuldade de muitas instituições públicas de compreender o processo de obtenção de patentes no Brasil e recomendou ações de comunicação nesse sentido, assim como atenção do CEPNB sobre o tema. Item (v). Na sequência, o grupo tratou do ingresso do MDA no conselho. Marcus Coelho (SDI/MAPA) comentou que já se encontrava em tramitação junto à Casa Civil uma proposta de alteração do Decreto nº 10.375/2020 para incorporação do referido ministério ao conselho. Também comentou tratativas em curso com aquele ministério para incorporação de um novo “Objetivo Estratégico” no Plano Estratégico do programa especificamente relacionado às competências do MDA. Em seguida, passou a palavra a Eduardo Pagot (MDA) que explicou como o ministério está se organizando para tratar o tema internamente. Comentou a realização de um seminário com diferentes lideranças e atores, em agosto passado, e enfatizou a importância dos bioinsumos para a estratégia em curso que visa a transição dos processos produtivos para uma agricultura mais sustentável. No que se refere à contribuição daquele órgão para as atividades do conselho, indicou que a intenção é que a perspectiva da agricultura familiar e de seus diferentes movimentos seja conhecida e considerada pelo conselho. Pagot também explicou brevemente iniciativas internas, inclusive de organização de biofábricas-modelo, as quais estão sendo idealizada em articulação com a Embrapa e outros parceiros. Item (vi). Em seguida, passou-se à atualização dos membros sobre a “Rede de Inovação em Bioinsumos - RIB”, instituída no âmbito do MAPA por meio da Portaria nº 530/2022. O analista Joaquim Nogueira, lotado na

Coordenação de Bioinsumos e Novas Tecnologias da Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do MAPA (CORBIO/SDI/MAPA), fez um breve relato sobre os objetivos da RIB e o número de profissionais que já se inscreveram na mesma. Também informou a realização do “2º Espaço Bioinova de Matchmaking”, a ser realizado entre os dias 18 a 20 de outubro, em Foz do Iguaçu (PR), às margens do 32º Congresso Brasileiro de Microbiologia (CBM). O Espaço Bioinova busca apoiar e promover a inovação aberta em bioinsumos para a agropecuária. Os membros do conselho tomaram nota e tiraram dúvidas pontuais sobre a RIB. Item (vii). Em seguida, Valéria Martins (SDI/MAPA) apresentou os principais avanços no âmbito do Grupo de Bioinsumos do SGT-8 (Mercosul). Martins recordou que a primeira reunião do grupo ocorreu em março de 2022 e comentou que, neste momento, o grupo vem trabalhando na harmonização de conceitos-chave para entendimento do tema dentro da região. Neste ponto, Rogério Dias (CTAPO) manifestou preocupação com a harmonização do conceito de “bioinsumos” no âmbito do Mercosul, uma vez que haveria percepções distintas sobre o mesmo entre os países. A esse respeito, Valéria Martins (SDI/MAPA) comentou que o MAPA estava adotando como referência para as discussões o conceito empregado internamente, o qual incorpora também as noções de “processos” e “tecnologias” e não apenas de “produto”. Martins também solicitou aos membros que enviassem questões que poderiam ser tratadas no âmbito daquele foro, assim como informações sobre eventos no Brasil que poderiam ser objeto de interesse dos parceiros vizinhos. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente do Conselho encerrou a reunião às dezessete horas e trinta minutos com os seguintes encaminhamentos: (1) envio desta ata para os membros do conselho; (2) disponibilização da apresentação feita por Tatiane Nascimento (SDA/MAPA); (3) disponibilização do endereço eletrônico de acesso à Rede de Inovação em Bioinsumos (RIB); (4) solicitação de contribuições para aperfeiçoamento da RIB; (5) solicitação aos membros de indicação de temas a serem trabalhados no âmbito do GT Bioinsumos do Mercosul, assim como de eventos a serem realizados no Brasil que possam ser do interesse dos países vizinhos.